



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE
MÉDICO
ÁREA PSQUIATRIA
- Opção -
112
INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01 **UM ANO DE ELEIÇÃO**

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

(COIMBRA, Marcos. **Um ano de eleição (Adaptado)**. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/876/um-ano-de-eleicao-3977.html>. Acesso em: 09/02/2014.)

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
 - a) refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - b) trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - c) trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - d) refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - e) trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.

2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
 - I. No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - II. Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - III. No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - IV. Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - V. No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prenuncia**.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III e V.
 - b) I, III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
-
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
 - a) “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - b) Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.
 - c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.

- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “**votariam** com certeza” (12º parágrafo) e “**poderiam** votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “**Nunca** é demais lembrar” (3º parágrafo) e “**Nada** indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou

contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a- crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) adversidade.
 - d) explicação.
 - e) concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Transtorno Obsessivo Compulsivo é considerado um dos grandes desafios da clínica psiquiátrica. Julgue as alternativas a seguir e assinale a alternativa a CORRETA.
- a) Existe associação negativa entre a gravidade do transtorno e o fenômeno de acomodação familiar.
 - b) Um quadro clínico que apresente, unicamente, obsessões indica boa resposta ao tratamento.
 - c) O tratamento baseado nos antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina, associado à psicoterapia cognitivo-comportamental é considerado alternativa de primeira linha.
 - d) Considerando a rigidez dos mecanismos de defesa nesse transtorno, não são frequentes associações a outros quadros clínicos (comorbidade).
 - e) É o transtorno de ansiedade que mais tem sofrido alterações conceituais nos códigos de diagnóstico atuais (DSM-V e CID-10).

12. Em relação aos transtornos parafílicos, podem ser feitas as seguintes afirmações:
- I. a pedofilia é o ato parafílico mais frequente cometido por pacientes que buscam tratamento ambulatorial.
 - II. um dos tipos de parcialismo é a prática de felação com exclusão de outras práticas.
 - III. clismafilia é o uso de enemas como parte da estimulação sexual, relacionado com a fixação anal.
 - IV. o uso compulsivo do “cybersex” não deve ser diagnosticado como escatologia por computador.
 - V. o travestismo fetichista é um tipo parafílico de transexualismo.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, III, e V.
- e) III, IV e V.

13. Considerando que a estimativa do aumento da população de idosos no Brasil no período entre os anos de 1980 a 2020 representa cerca de 280%, a importância do diagnóstico de Demência de Alzheimer se torna relevante. Em relação aos aspectos essenciais ou definitivos para o diagnóstico deste quadro demencial, pode-se afirmar o seguinte:

- I. a Demência de Alzheimer possui início abrupto com deterioração rápida.
- II. a ausência de evidência clínica sugere que o estado mental pode ser decorrente de doença sistêmica ou cerebral.
- III. esta doença apresenta ausência de início súbito ou apoplético.
- IV. verifica-se nos pacientes com esta doença presença de sinais neurológicos de lesão focal, tais como hemiparesia, perda sensorial ou defeitos no campo sensorial.
- V. uma forma de obter o diagnóstico pela evidência histopatológica obtida de biopsia ou autópsia.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

14. Em relação ao tratamento da esquizofrenia podemos comentar que

- a) a clozapina nunca está indicada em função de seus efeitos colaterais.
- b) a baixa adesão é a principal causa de recaída.
- c) o uso de *cannabis sativa* pode auxiliar no tratamento a partir de suas propriedades ansiolíticas.
- d) são considerados fatores dificultadores para uma boa resposta ao tratamento: o sexo feminino e o início do transtorno na velhice.
- e) remissão pode ser definida como ausência absoluta de sintomas por pelo menos 1(um) ano.

15. Em relação à depressão resistente ao tratamento (DRT) podemos afirmar que
- deve ser considerada a partir da ausência de resposta terapêutica, em três semanas, a dois antidepressivos do mesmo grupo.
 - a psicoterapia cognitivo-comportamental está formalmente contraindicada.
 - cerca de 50% dos pacientes com transtorno depressivo maior podem ser categorizados como tendo DRT.
 - a DRT só pode ser conceituada a partir de não resposta ao tratamento com eletroconvulsoterapia.
 - hormônios tireoidianos, como o T3, podem ser usados para potencializar a medicação antidepressiva.
16. As afirmativas a seguir versam sobre o Código de Ética Médica, que contém as normas que devem ser respeitadas no exercício da profissão. Julgue-as.
- O médico não pode recusar-se a realizar atos médicos permitidos por lei, mesmo que firam os ditames de sua consciência.
 - É permitido criar embriões para investigação desde que não haja interesse comercial.
 - Respeitar a vontade daqueles que, considerados física e mentalmente capazes, em greve de fome ou jejum prolongado, estejam em risco iminente de morte.
 - Ser obrigado, exceto por motivo justo, a assistir o paciente com moléstia incurável ainda que para cuidados paliativos.
 - Não é permitido abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido dele ou de seu representante legal.

Assinale a alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS.

- I, II e V.
 - II, IV e V.
 - I, II e III.
 - II, III e IV.
 - III, IV e V.
17. O transtorno obsessivo-compulsivo apresenta uma prevalência de 1,6% ao longo da vida e tem como início na vida do sujeito, a fase da adolescência. Com base no DSM-5, quais as principais características do transtorno?
- As obsessões se caracterizam apenas por pensamentos.
 - O indivíduo não tenta ignorar ou suprimir tais pensamentos.
 - Entre as compulsões estão incluídos os comportamentos repetitivos.
 - Rezar, contar ou repetir palavras em silêncio podem ser atos mentais que o indivíduo se sente compelido a executar em resposta a uma obsessão.
 - Crianças pequenas podem não ser capazes de enunciar os objetivos desses comportamentos ou atos mentais.

Estão CORRETAS apenas

- I, III e V.
- I, II e IV
- II, III e V.
- III, IV e V.
- II, III e IV.

18. A bioética vem cumprindo uma importante função na pesquisa e na clínica em saúde mental. Sobre ela, podemos afirmar que
- I. tem como campo de interesse a proteção ética de populações vulneráveis: física, psicológica, cultural e socioeconomicamente.
 - II. o princípio básico da bioética, a autonomia, encontra na doença mental dificuldades inusitadas em sua concepção, obrigando a grandes esforços para delinear o conceito ético que lhe é devido.
 - III. o respeito pelo diferente, o estabelecimento de relações profissionais saudáveis, assim como o reconhecimento dos limites profissionais são elementos fundamentais no estabelecimento de uma ética humanizada na instituição de saúde mental.
 - IV. como o nome já deixa claro, tem sua principal aplicação na avaliação dos resultados de tratamentos biológicos em saúde mental.
 - V. propõe a partir de pesquisas e estudos uma nova ética para a psiquiatria e a saúde mental como um todo.

Assinale a alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS.

- a) I, II e III.
 - b) II, III e IV.
 - c) III, IV e V.
 - d) I, III e V.
 - e) II, IV e V.
19. O suicídio é um fenômeno humano complexo e universal, considerado pela filosofia existencialista como a discussão mais séria que se poderia ter, ocupando o terceiro lugar como causa mais frequente de óbito entre pessoas com idade entre 15 e 34 anos. Sobre este processo radical de autodestrutividade humana, assinale a resposta INCORRETA.
- a) Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) houve um incremento de 60% de suicídio nas últimas cinco décadas.
 - b) Considerando que a religião pode produzir amortecimento e capacidade de melhor se relacionar com o estresse, como também produzir estresse devido a valores rígidos e fundamentalistas, não existe uma relação significativa entre prática religiosa e diminuição dos riscos para se cometer suicídio.
 - c) Comparado ao transtorno de ansiedade, o diagnóstico de depressão maior esteve associado a uma razão de chances cerca de dez vezes maior em casos de suicídio.
 - d) Os homens cometem mais suicídio do que as mulheres e as mulheres tentam cometer suicídio mais vezes do que os homens.
 - e) Comportamentos nos quais os pacientes se ferem através de automutilação, mas que em geral não desejam morrer, chama-se parassuicídio.
20. Assinale, nas opções a seguir, aquela que considera apenas itens essenciais em bioestatística.
- a) Qui-quadrado, T de Student e saturação da amostra.
 - b) Intervalos de confiança, tamanho da amostra e análise de conteúdo.
 - c) Relevância clínica x relevância estatística, tamanho da amostra e análise temática.
 - d) *P-value* (“valor de p”), intervalos de confiança e relevância clínica x relevância estatística.
 - e) Análise de conteúdo, tamanho da amostra e *p-value* (“valor de p”).

21. O tratamento do transtorno bipolar é considerado um desafio na clínica psiquiátrica. Sobre esta questão, assinale a resposta CORRETA.
- a) A depressão no transtorno bipolar responde aos antidepressivos de maneira semelhante a depressão unipolar.
 - b) A associação de antidepressivos e antipsicóticos é recomendada no transtorno bipolar, exceto a combinação fluoxetina-olanzapina.
 - c) O lítio, apesar de não ser consenso no tratamento do transtorno bipolar resistente, pode ser usado por suas propriedades antissuicídio.
 - d) As principais causas de “pseudoresistência” no tratamento do transtorno bipolar são os estressores psicossociais e a presença de familiares esquizofrênicos.
 - e) Após a introdução dos antidepressivos inibidores seletivos de recaptção da serotonina, seu tratamento não apresenta mais dificuldades.
22. A saúde do trabalhador tornou-se uma grande preocupação na modernidade em função das mudanças no campo do trabalho. A esse respeito, julgue as proposições abaixo.
- I. O que caracteriza o setor de segurança e saúde no trabalho hoje é a formação de equipes multidisciplinares.
 - II. O desenvolvimento tecnológico eliminou uma série de tarefas pesadas, em consequência disso, foram minimizados os riscos para a saúde do trabalhador.
 - III. Uma das tarefas do médico, quanto à saúde e segurança no trabalho, é participar com o auxílio de outros profissionais, da análise em conjunto dos riscos, dos fatores de insalubridade e da fadiga implicados na atividade do trabalhador.
 - IV. Cabe ao médico afastar imediatamente a gestante do trabalho, no sentido de proteger a mesma e o feto.
 - V. O médico, mesmo quando funcionário da empresa, tem a obrigação de notificar formalmente o órgão público competente quando houver suspeita ou comprovação de transtornos de saúde atribuíveis ao trabalho naquele ambiente.

Assinale a alternativa que contém apenas os itens CORRETOS.

- a) I, II e IV.
 - b) I, III e V.
 - c) II, III e IV.
 - d) III, IV e V.
 - e) I, III e IV.
23. A anorexia nervosa é um transtorno alimentar que se caracteriza pela perda de peso autoinfligida e distorção da imagem corporal, acompanhado de medo ou recusa em ganhar peso. A partir do exposto, assinale a alternativa INCORRETA sobre este transtorno.
- a) Aproximadamente 50% dos casos evoluem com recuperação completa.
 - b) Em termos epidemiológicos, 90% dos pacientes são do sexo feminino e a faixa etária mais atingida está entre os 15 e os 25 anos.
 - c) Estudantes de nutrição, de psicologia, de medicina, e profissionais como bailarinas, atletas, profissionais de moda, atrizes e atores estão entre os mais atingidos.
 - d) O tratamento é multidisciplinar e deve ser desenvolvido por uma equipe mínima composta de médico psiquiatra, psicólogo e nutricionista.
 - e) O peso corporal é mantido em pelos menos 25% abaixo do esperado.

24. O uso de psicotrópicos na gestação e amamentação frequentemente se apresenta como uma urgência médica. A respeito do uso desse tipo de medicamento, julgue os itens abaixo.
- I. Estima-se que aproximadamente 50% das medicações usadas por mulheres em idade fértil tenham algum potencial teratogênico.
 - II. O uso do clonazepam e do alprazolam nos primeiros três meses de gestação foi identificado com o aumento de malformações congênitas e de alterações no perímetro cefálico.
 - III. A decisão pelo uso de psicotrópicos na gravidez e na amamentação não é apenas do médico, por isso é importante a participação do paciente e família.
 - IV. O uso de carbonato de lítio não requer cuidados especiais, tanto na gravidez quanto na amamentação.
 - V. Na amamentação, os antidepressivos de escolha são a sertralina, a paroxetina e a fluvoxamina por apresentarem meia vida mais curta e menor concentração no leite materno.

Assinale a alternativa que contém apenas as assertivas CORRETAS.

- a) I, II e III.
 - b) II, III e IV.
 - c) I, IV e V.
 - d) I, III e V.
 - e) III, IV e V.
25. Os transtornos de personalidade se caracterizam por uma série de condições heterogêneas. Entretanto, é possível encontrar características comuns entre si. Assinale a afirmativa CORRETA quanto às condições características desse transtorno.
- a) Os transtornos do grupo A, pelo DSM-V, apresentam comportamentos de impulsividade, falta de empatia, violação e desrespeito às leis e aos direitos dos outros.
 - b) São igualmente distribuídos entre homens e mulheres, inclusive, o transtorno de personalidade antissocial.
 - c) O pessimismo terapêutico inicial tem-se modificado e a terapia comportamental dialética tem-se mostrado a mais eficaz no tratamento do transtorno *borderline*.
 - d) Os transtornos do grupo B, caracterizados pelo DSM-V, consideram: transtorno de personalidade dependente, transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva e transtorno de personalidade esquiva.
 - e) Caracterizam-se por um padrão de comportamento estável, relacionado à intensificação de padrões culturais, que costumam iniciar-se na infância.
26. Assinale entre as alternativas abaixo a INCORRETA a respeito do Transtorno do Desenvolvimento Intelectual.
- a) O DSM-V propõe que o funcionamento intelectual *borderline* (QI em torno de 70) seja incorporado a esse transtorno na rubrica leve.
 - b) É caracterizado por déficits globais das funções intelectuais e déficits no funcionamento adaptativo.
 - c) Frequentemente apresenta comorbidade com o transtorno do espectro autista.
 - d) Os vários níveis de gravidade são definidos com base no funcionamento adaptativo e não em escores de QI.
 - e) É uma condição heterogênea com múltiplas causas.

27. As substâncias psicoativas têm forte apelo midiático. Além disso, são uma grande preocupação para a saúde pública. Tomando por base estas duas afirmativas, assinale a alternativa CORRETA no que tange o uso de substâncias psicoativas.
- a) O uso de crack é mais comum em mulheres de classe média e de formação universitária incompleta.
 - b) O DSM-V optou por abandonar o conceito de abuso, mantendo o de dependência, considerado a partir de um *continuum* de gravidade.
 - c) Em função de medidas sócioeducativas implantadas pelas autoridades em nosso país, observou-se uma diminuição global do uso de substâncias psicoativas.
 - d) O trabalho dos grupos de autoajuda é pouco importante.
 - e) O tratamento dos transtornos por substâncias psicoativas, por sua gravidade, dispensa outras ações além do tratamento farmacológico.
28. Julgue as afirmativas, a seguir, que tratam do que diz a Lei da Reforma da Atenção Psiquiátrica (Lei Federal nº 10.216/2001), a respeito da internação voluntária.
- I. Ainda que os recursos extra-hospitalares se mostrem suficientes, deve ser adotada como medida de precaução.
 - II. Em relação a menores de 16 anos e aos absolutamente incapazes, basta a autorização do representante legal.
 - III. Em situação de emergência, na falta de médico especialista, poderá ser realizada pela autoridade civil.
 - IV. A internação psiquiátrica voluntária exige a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
 - V. Quando da internação involuntária, esta deverá ser comunicada ao Ministério Público no prazo de 72 horas da admissão e por ocasião da alta do paciente.

Pela análise das proposições, assinale a alternativa que apresenta os itens CORRETOS.

- a) II, III e IV.
 - b) I, II e V.
 - c) II, III e V.
 - d) II, IV e V.
 - e) III, IV e V.
29. Tanto o transtorno bipolar quanto o uso indevido de substâncias psicoativas comprometem a capacidade de autonomia do sujeito, tornando-se ainda mais grave quando existem associações. Sobre esta comorbidade, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Os benzodiazepínicos fazem com que seus dependentes apresentem “síndromes de abstinência protraídas” que se prolongam, cursando com sintomas maníacos que excedem o tempo habitual de evolução deste segundo quadro.
 - b) Apesar da gravidade desta comorbidade, o uso de substâncias psicoativas no transtorno bipolar não é mais frequente do que o observado na população geral.
 - c) A intensidade do consumo de cocaína entre pacientes com transtorno bipolar não aumenta quando este paciente também apresenta como comorbidade algum transtorno de ansiedade.
 - d) O consumo de maconha aumenta o risco, a intensidade e o tempo de duração de uma crise, geralmente polarizada para a depressão.
 - e) O uso indevido de álcool é a comorbidade mais associada ao transtorno bipolar de humor.

30. Em relação à perícia de imputabilidade penal, podemos afirmar que

- I. é bastante que à época do delito seja possível caracterizar ter havido doença mental grave.
- II. a lei brasileira adota o critério biopsicológico, caracterizando transtorno mental, incapacidade de compreensão e de determinação.
- III. a paixão e a emoção são condições consideradas necessárias para a determinação da imputabilidade do réu.
- IV. a substituição da pena requer especial tratamento curativo para o transtorno mental que levou à prática do delito.
- V. no caso de reduzida a capacidade de entendimento em função de transtorno mental, a lei faculta a condição de semi-imputabilidade.

Assinale a alternativa que reúne apenas as afirmativas CORRETAS.

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, IV e V.

31. Entre os transtornos de ansiedade pode estar presente a manifestação de sintomas depressivos. Assinale a alternativa que apresenta o transtorno de ansiedade ao qual não é feita referência sobre os riscos de presença de sintomas depressivos.

- a) Transtorno de pânico.
- b) Transtorno de ansiedade generalizada.
- c) Transtorno fóbico social.
- d) Transtorno de estresse pós-traumático.
- e) Transtorno obsessivo-compulsivo.

32. De acordo com a CID-10, existe um transtorno com sintomas que devem estar presentes, pelo menos, por dois anos e o indivíduo nunca deve ter preenchido os critérios para esquizofrenia, apresentando curso crônico com oscilações de intensidade. Esse conjunto de sintomas é caracterizado por afeto inapropriado; comportamento ou aparência estranha, excêntrica ou peculiar; relacionamento pobre com os outros e tendência a retraimento social; crenças estranhas ou pensamento mágico que influenciam o comportamento, sendo inconsistentes com as normas socioculturais; suspeitas ou ideias paranoides; ruminações obsessivas sem resistência interna, com conteúdo frequentemente dismorfofóbico, sexual ou agressivo; experiências perceptivas incomuns, incluindo o somatossensorial ou outras ilusões; despersonalização ou desrealização; pensamento vago, circunstancial, metafórico, superelaborado ou estereotipado, manifestado por discurso esdrúxulo ou de outras formas, sem coerência; episódios quase psicóticos ocasionais, transitórios com intensas ilusões, alucinações auditivas ou outras; e ideias deliróides, usualmente ocorrendo sem provocação externa. Segundo a classificação da OMS, os sintomas, acima, descritos levam a um diagnóstico de

- a) dismorfofobia delirante
- b) parafrenia
- b) transtorno delirante persistente.
- d) transtorno esquizotípico.
- e) transtorno de personalidade esquizoide.

33. A relação médico-paciente, apesar de todo avanço tecnológico, ainda é considerada fundamental. A esse respeito podemos afirmar que
- I. O médico, ao detalhar o tratamento, sempre que exista mais de uma alternativa, deve permitir ao paciente a escolha que melhor lhe aprouver.
 - II. O médico, ao explicar ao paciente sua doença e os tratamentos possíveis, deve evitar comentar sobre o prognóstico, uma vez que esse é reservado ao profissional.
 - III. O paciente tem direito a gravar a consulta, caso tenha dificuldade em seguir as orientações do médico em determinado tratamento.
 - IV. Em caso de urgência, é facultado ao médico encaminhar seu paciente a outro colega ou serviço.
 - V. Uma boa relação médico-paciente tem evitado uma série de denúncias pela clientela, uma vez que se pauta por princípios éticos.

Assinale a alternativa que traz apenas as afirmativas CORRETAS.

- a) III, IV e V.
 - b) II, III e IV.
 - c) I, II e V.
 - d) I, II e III.
 - e) I, III e V.
34. De acordo com o Modelo de Atenção à Saúde Mental de Goldberg e Huxley, organizado na década de 90 do século passado, existem cinco níveis articulados de atenção. No primeiro nível, há a morbidade psiquiátrica na comunidade, cujo primeiro filtro é a decisão do paciente procurar atendimento. No segundo nível, a morbidade total na atenção primária, cujo segundo filtro é a identificação pelo médico generalista. No terceiro nível, a identificação da morbidade psiquiátrica na atenção primária, cujo terceiro filtro é a decisão de encaminhar o paciente. No quarto nível, ambulatórios de saúde mental na atenção secundária, cujo quarto filtro é a decisão de internar o paciente. No quinto nível, internação psiquiátrica hospitalar (atenção terciária). Desta leitura pode-se afirmar o seguinte:
- a) existe uma grande porcentagem de pacientes na atenção primária cujo transtorno mental não é identificado pelo médico generalista.
 - b) apesar da estrutura organizacional deste modelo, não se pode afirmar que ele seja hierarquizado.
 - c) o percentual de pacientes que se encontram internados em hospitais psiquiátricos é tão relevante quanto aqueles identificados pelo médico generalista.
 - d) este modelo se aplica plenamente à realidade assistencial em Saúde Mental no Brasil.
 - e) os traços de personalidade e a acurácia do julgamento clínico não interferem na subestimação ou superestimação do diagnóstico psiquiátrico.
35. Assinale a alternativa CORRETA sobre demência.
- a) O tratamento dos sintomas neuropsiquiátricos dispensa o uso de intervenções educacionais, terapia educacional e musicoterapia por serem pouco eficazes.
 - b) As alterações neuropsiquiátricas mais comuns são: apatia, depressão e agitação.
 - c) Os sintomas neuropsiquiátricos são facilmente previsíveis após o primeiro ano de instalação do quadro clínico.
 - d) A ocorrência é maior em homens, sobretudo em idades mais avançadas.
 - e) Estudos epidemiológicos apontam que habitantes das grandes cidades têm maior propensão à demência que habitantes da zona rural.

36. Assinale a alternativa CORRETA sobre o Transtorno do Pânico.

- a) É raro a ocorrência de ataques de pânico que não sejam relacionados ao Transtorno do Pânico.
- b) Considerando a prevenção da recaída, o tratamento mais eficaz é a associação de psicoterapia com psicofármacos.
- c) O tratamento de primeira escolha do Transtorno do Pânico implica neurolépticos atípicos em doses baixas.
- d) Apenas uma minoria dos pacientes com Transtorno do Pânico responde ao tratamento psicoterápico.
- e) O Transtorno do Pânico, quando grave, está sempre associado à agorafobia.

37. A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico, que se inicia entre jovens, apresentando um risco de desenvolvimento entre 0,5% a 1% na população geral. Os homens apresentam um risco de 1,4 a 2,3 maior do que as mulheres. No caso da etiopatogênese deste transtorno, pode-se fazer as seguintes afirmações:

- I. alterações na estrutura cerebral não são identificáveis desde as primeiras expressões de sintomas do transtorno.
- II. sujeitos com esquizofrenia já apresentam desde a infância déficits na evolução cognitiva e neuromotora.
- III. em estudos com tomografia por emissão de pósitrons (PET), constata-se que de 60% a 80% dos receptores D2 estão ocupados com as doses terapêuticas dos antipsicóticos.
- IV. são encontradas apenas alterações microscópicas (entre elas, ausência de gliose) e não macroscópicas (tais como, girificação anômala) em se comparando sujeitos esquizofrênicos a sujeitos controle saudáveis.
- V. A gravidade da síndrome negativa encontra-se relacionada à diminuição do fluxo no córtex pré-frontal esquerdo e medial.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

38. Em relação à psicofarmacologia dos ansiolíticos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A buspirona é um ansiolítico não benzodiazepínico que apresenta um potencial de abuso menor do que os BZD.
- b) Entre as vantagens dos agentes de meia-vida longa sobre os de meia-vida curta encontra-se um menor risco de desenvolver fenômenos de supressão menos graves.
- c) O alprazolam é o benzodiazepínico mais importante no tratamento do transtorno misto de ansiedade e depressão.
- d) A clonazepam e o alprazolam são eficazes no tratamento de transtorno de pânico com ou sem agorafobia e fobia social.
- e) Os benzodiazepínicos clordiazepóxido, diazepam, clorazepato, clobazam e clonazepam são mais utilizados como ansiolíticos por não serem medicação de meia-vida longa.

39. A esquizofrenia é uma categoria diagnóstica global que inclui variedades comuns, junto com variedades menos comuns e transtornos estreitamente associados. Em relação aos critérios gerais para o diagnóstico de esquizofrenia paranoide, hebefrênica, catatônica e indiferenciada, de acordo com a CID-10, julgue as afirmações a seguir:

- I. Sintomas como eco, inserção, roubo ou irradiação do pensamento podem estar ou não presentes.
- II. Os “sintomas negativos” não decorrentes de depressão ou de medicação neuroléptica devem vir, pelo menos, acompanhados de um outro sintoma.
- III. Delírios persistentes de outros tipos que sejam culturalmente inapropriados devem estar presentes em todos os casos.
- IV. O discurso incoerente ou irrelevante decorre principalmente de neologismos, interceptações ou interpolações no curso do pensamento.
- V. As vozes alucinatórias, frequentemente, fazem apenas comentários sobre o comportamento do paciente e raramente discutem entre elas sobre este mesmo paciente.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

- a) II, III, e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) III, IV e V.

40. A prevalência de depressão associada ao diabetes varia de 11% a 15%. Nesse sentido, o risco de os pacientes diabéticos apresentarem depressão é duas vezes maior do que os pacientes não-diabéticos. Sobre essa importante característica da interconsulta psiquiátrica, desde o nível da atenção primária até a atenção terciária, pode ser comentado o seguinte:

- I. existe uma relação positiva entre o apoio familiar ao paciente e o controle da hemoglobina glicosilada.
- II. não existem dificuldades em diferenciar sintomas, tais como aumento ou perda de peso, cansaço ou aumento de apetite, como sendo relacionados com a diabetes ou com a depressão.
- III. a maioria dos pacientes com diabetes recebe tratamento antidepressivo.
- IV. os Inibidores Seletivos de Recaptura da Serotonina tendem a diminuir a resistência periférica à insulina.
- V. apesar da presença dos sintomas depressivos, estes não afetam o controle metabólico avaliado pela hemoglobina glicosilada.

Estão INCORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III, e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.